

FENEI

FEDERAÇÃO NACIONAL DO ENSINO E INVESTIGAÇÃO

**PARA:** Órgãos de Comunicação Social

**Data:** Lisboa, 4 de Abril de 2008

**N.º de págs.** 3

**Assunto:** COMUNICADO DE IMPRENSA: “TENTATIVA DE  
BRANQUEAMENTO DA INDISCIPLINA E VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS”

Junto remetemos Comunicado de Imprensa, para a qual se solicita a V. atenção.

GABINETE DE IMPRENSA DA FENEI/SINDEP

Presidente da Direcção – **Dr. Carlos Chagas**

(Contactos: 21 393 10 14 / 91 491 83 65 / 91 888 01 74 )

**MORADA:** Rua Domingos Sequeira, N.º 66 – 4.º Esq.do – 1350-122 LISBOA

**TLF. :** 21 393 10 10

**FAX:** 21 393 10 11

**E-MAILS:** [gab.imprensa.fenei.sindep@gmail.com](mailto:gab.imprensa.fenei.sindep@gmail.com) / [sindep@netcabo.pt](mailto:sindep@netcabo.pt)

---

# COMUNICADO DE IMPRENSA

---

## TENTATIVA DE BRANQUEAMENTO DA INDISCIPLINA E VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

O défice de cidadania, nas escolas, tem vindo a aumentar ao longo dos anos, constituindo um grave problema na sociedade portuguesa. É comum os cidadãos se fazerem valer dos seus direitos – o que lhes é legítimo –, mas esquecem-se dos seus deveres. É visível a desautorização da função docente na escola, agravando-se quando **os seus agentes fundamentais são, publicamente, vexados na condição nobre do acto de educar, pela ministra da Educação e pelo primeiro-ministro.**

A situação agudiza-se, quando se torna público que a escola substitui os pais, ao incrementar, aos alunos, horas de permanência a tempo inteiro, sem estarem criadas condições para o desenvolvimento de actividades lúdicas, de apoio ou tempos livres para os mesmos. Nota-se que, quando as escolas se transformam em internatos, necessariamente a agressividade e indisciplina aumentam.

**Os pais e encarregados de educação ainda não perceberam que a escola é um espaço de socialização dos alunos e não um mero ATL gratuito. Assim, não transmitem, aos seus educandos, o dever de respeito pela função docente, no cumprimento da exigência das aprendizagens. Deverão ser também conscientes que, em qualquer sociedade, se infringirem normas, deparar-se-ão com a proporcional e necessária sanção.**

Perante a denúncia pública de milhares de casos de violência com pré-delinquência nas escolas, estamos a assistir à tentativa desesperada de alijar a responsabilidade efectiva da família pela educação dos filhos. A FENEI/SINDEP não nega, contudo, a evidência de casos pontuais de abuso de poder por parte dos agentes educativos para com os alunos, mas adverte que não podemos esquecer que tais situações se verificam como resultado da violência diariamente vivida por estes e nunca solucionada por quem de direito.

A Confederação de Pais, que tem vindo a apoiar estas denúncias públicas, deve, igualmente e antes de tentar aliviar-se e atribuir responsabilidades, aceitar o défice de cidadania nas escolas, não acusando os professores com se estes fossem os principais culpados. Deveria, em conjunto, encontrar soluções que socializassem e direccionassem os alunos, no cumprimento do respeito mútuo e das boas normas de convivência, pois só assim se pode melhorar a escola e a sociedade.

**A FENEI/SINDEP entende que deverá haver, na escola, tolerância zero, no que respeita ao incumprimento das regras de boa convivência, para que amanhã os jovens sejam cidadãos responsáveis dos seus direitos e deveres.** Aos professores e às escolas, enquanto comunidade educativa, incumbe demonstrar que ainda é possível encontrar o caminho para que aqueles cresçam com sentido de responsabilidade.

**FIM**

Lisboa, 4 Abril de 2008

Carlos Alberto Chagas

*Presidente da FENEI  
E secretário-geral do SINDEP*